



Práxis Educativa (Brasil)

ISSN: 1809-4031

praxeducativa@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Brasil

Both, Ivo José

UEPG: a estabilização científica deu-se de vez pela Pós-Graduação stricto sensu

Práxis Educativa (Brasil), vol. 9, núm. 1, enero-junio, 2014, pp. 293-295

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=89430148016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Homenagem – 20 anos do PPGE/UEPG



UEPG: a estabilização científica deu-se de vez pela Pós-Graduação stricto sensu

Prof. Dr. Ivo José Both*

É com muito orgulho que me associo à homenagem que vem sendo prestada à Universidade Estadual de Ponta Grossa pela importante história científica que está construindo há mais de 20 anos. São vários os Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado e de doutorado que hoje vem se solidificando na Instituição.

E por que não dizer: tudo iniciou com a criação de Mestrado em Educação?

Historiando um pouco, o Programa de Mestrado em Educação iniciou as suas atividades no ano de 1994. No entanto, a ideia de sua criação surgiu bem antes, em nível departamental do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. A sua concretização, por fim, foi de responsabilidade dos Departamentos de Educação e de Métodos e Técnicas de Ensino, com o apoio da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP.

Como início de qualquer nova atividade, apesar dos esforços em nível institucional, o programa de mestrado enfrentou naturais dificuldades tanto de ordem de insuficiência de recursos humanos quanto físicos.

Por motivo de carência de docentes qualificados em seu quadro próprio, professores de outras instituições foram convidados a prestar seus bons serviços no mestrado em educação, concedendo-lhe paulatina consistência científica, pedagógica e técnica.

Como “bandeirante” em nível de Mestrado na UEPG, este programa, além de sua gradual afirmação em nível institucional e nacional, inspirou outros departamentos da Instituição a concretizarem iguais iniciativas.

* Professor aposentado da UEPG. Foi coordenador do Mestrado em Educação de 1994 a 1997. Atualmente integra o Mestrado em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER. E-mail: <ivo.b@grupouninter.com.br>

Os momentos mais difíceis foram os decorrentes da então falta de tradição da UEPG na área de cursos em nível *stricto sensu*. Assim sendo, muitas das informações de ordem administrativa e burocrática de gestão de programa de mestrado foram buscadas em outras IES de comprovada experiência na área tanto em nível de Brasil, quanto de fora do país. Mas, apesar das naturais dificuldades que se impunham, devem ser louvados o permanente apoio institucional e a sempre grata e gratificante solidariedade dos excelentes amigos conquistados ao longo da nossa caminhada na UEPG.

Ainda ao elenco das dificuldades acresça-se que o Programa enfrentou em seus primeiros anos de funcionamento a “batalha” pelo seu reconhecimento pela CAPES. No entanto, esse diuturno empenho pelo seu reconhecimento servia de incentivo para que a sua qualidade de desempenho conquistasse paulatina elevação de nível.

Certamente os momentos mais gratificantes no início do Programa ficaram por conta das sucessivas defesas de excelentes trabalhos de dissertação. Eram os bons frutos que paulatinamente iam amadurecendo da primeira árvore plantada na UEPG, em nível *stricto sensu*.

As linhas de ação, principalmente as de ordem científica e pedagógica, foram inspiradas e definidas com base no objetivo geral traçado para o programa, que elegeu como áreas de concentração *Ensino Superior* e *Formação de Recursos Humanos para a Educação*.

Era objetivo “formar profissionais qualificados na Pós-Graduação ‘*stricto sensu*’, em nível de Mestrado, para atuarem em docência, pesquisa e atividades correlatas, com vistas a garantir um avanço qualitativo na área da educação, com ênfase especial em ensino superior e formação de recursos humanos”.

Assim, com o apoio abnegado do colegiado de curso do Programa de Mestrado e da representação discente, sempre se procurou perseguir esse objetivo como o mais importante no esforço de imprimir sempre maior qualidade ao programa.

Sem citarmos nomes – para não incorrermos em erro –, o quadro de recursos humanos inicial era composto principalmente por professores oriundos da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, da Universidade Federal do Paraná-UFPR e da própria UEPG.

A esse quadro inicial foram sendo gradualmente agregados novos professores na medida em que os docentes da própria UEPG iam concluindo a sua formação em nível *stricto sensu* em outras Instituições.

Se a nossa alegria é grande em nos associarmos às homenagens dos 20 anos de história da Pós-Graduação *stricto sensu* da UEPG, esta mesma satisfação

também queremos estender ao excelente quadro de docentes que lhe deu e lhe vem dando sustentação pedagógica e científica condizente, aos alunos que souberam e estão sabendo ser a razão maior do elevado nível de qualidade acadêmica, aos funcionários técnicos que lhe garantiram e lhe vêm garantindo valoroso suporte administrativo, bem como à administração da UEPG que soube e vem sabendo dar-lhe apoio.

Também cabe ressaltar a competência dos coordenadores que nos sucederam, que vem sabendo elevar ainda mais o bom nome dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, dando-lhes novos rumos de tempos em tempos, sem desconstruir o que já havia sido firmado como qualidade positiva.

Enfim, agora na condição de aposentado, sentimo-nos privilegiados e muito satisfeitos:

- por termos feito parte do quadro docente e administrativo da UEPG; e
- por termos contribuído com a caminhada histórica de boa qualidade da Pós-Graduação em nível *stricto sensu* da UEPG.